

Número do resumo: 18053

Resultados a curto prazo de lesões de Lisfranc tratadas com a técnica de botão de sutura

Guilherme Honda Saito¹, Alberto Mendes¹, Danilo Nishikawa², Cesar de Cesar Netto³, Beatriz Devito¹, Marcelo Pires Prado¹

1. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.
2. Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
3. Medstar Union Memorial Hospital, Baltimore, MD, EUA.

RESUMO

Introdução: Os botões de sutura interósseos podem ser utilizados como uma técnica alternativa para fixação de lesões de Lisfranc. Teoricamente, esta técnica pode superar as desvantagens da construção rígida que utiliza placas e parafusos. O objetivo do presente estudo foi fornecer os resultados a curto prazo de lesões de Lisfranc tratadas com a técnica de botão de sutura.

Métodos: Dezesesseis pacientes consecutivos com lesão de Lisfranc que necessitaram de uma operação foram tratados com o uso do sistema Mini TightRope® (Arthrex, Naples, FL, EUA). Registros médicos e imagens radiográficas foram analisados com relação aos desfechos funcionais, complicações, necessidade de reoperação e desfechos radiográficos. O acompanhamento médio foi de 32 meses. Os desfechos funcionais foram medidos pelo escore da Sociedade Ortopédica Americana de Pé e Tornozelo (*American Orthopaedic Foot and Ankle Society – AOFAS*) do médio-pé e pela Escala Visual Analógica (EVA) no último acompanhamento.

Resultados: Num acompanhamento médio de 32 meses, o escore médio da AOFAS foi de 95,8 e a média do escore da EVA foi de 0,6. Todos os pacientes, exceto um, puderam retornar às suas atividades anteriores. Um total de 9 complicações foi observado em 6 pacientes, sendo o desconforto no local de inserção do botão a mais comum (4). Outras complicações incluíram evidências de artrite radiográfica (3), perda de redução (1) e tendinopatia do extensor longo do hálux (1). Apenas 1 paciente necessitou de uma reoperação para remoção do botão de sutura.

Conclusão: O uso do botão de sutura para fixação de lesões de Lisfranc mostrou excelentes resultados no curto prazo. No entanto, artrite e/ou perda de redução foram observadas em 3 pacientes durante o acompanhamento, o que poderia ter sido causado pela gravidade da lesão primária ou pela falta de estabilidade proporcionada pelo botão. Mais estudos são necessários para avaliar se a técnica do botão de sutura fornece fixação suficiente para manter a redução e prevenir o desenvolvimento de artrite a longo prazo.

Palavras-chave: Lesão de Lisfranc; Tarso-metatarso; Fixação não rígida.

